



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Arte do Lixo

"Retalhos de tecido, restos de madeira, garrafas pet, CDs, latas de alumínio e folhagens serviram de matéria-prima para inspirar mais de 80 crianças e jovens, a transformarem objetos considerados "lixos" em peças de artesanato. Isto aconteceu durante a 3ª Exposição da Oficina de Arte da Escola de Educação Básica Lauro Müller, em Florianópolis. As aulas são ministradas no antigo porão da escola, hoje restaurado e transformado em um espaço de arte."

(DC, Visor, p. 3)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 20, 21 e 22/11/2010



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 22/11/10
Assunto: Arte do Lixo		Página: 3

Retalhos de tecido, restos de madeira, garrafas pet, CDs, latas de alumínio e folhagens serviram de matéria-prima para inspirar mais de 80 crianças e jovens, a transformarem objetos considerados “lixos” em peças de artesanato. Isto aconteceu durante a 3ª Exposição da Oficina de Arte da Escola de Educação Básica Lauro Müller, em Florianópolis. As aulas são ministradas no antigo porão da escola, hoje restaurado e transformado em um espaço de arte.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	data: 22/11/2010
Assunto: Mostra		Página: 4

OFICINA DE ARTE

Mostra

A Escola Lauro Müller, na Capital, abriu a 3ª Exposição da Oficina de Arte, com 200 trabalhos de alunos de 1ª a 8ª série do ensino fundamental.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	data: 22/11/2010
Assunto: Medalha		Página: 4

OLIMPÍADA ESTUDANTIL

Medalha

O aluno Evandro Nunes Albino, da Escola Antônio Paschoal Apóstolo, no Rio Vermelho, conquistou o 3º lugar na 13ª Olimpíada de Astronomia.





CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 22/11/10
Assunto: Patriotismo		Página: 32

- Patriotismo

No dia 19 de novembro, comemorou-se o Dia da Bandeira. Não vi escolas enfeitadas, não vi distribuição de fitas verde-amarelas nos postos de gasolina, não vi bandeiras nas janelas ou sacadas. No dia 31 de outubro, no Dia das Bruxas, crianças vestem-se de lobisomens, escolas promovem concursos literários, uma festa! Só falta mesmo ser feriado. Que falta faz uma guerrinha, hein... Assim, ao menos, deixaríamos de ser meros "patriotas de Copa do Mundo" num país que ainda não se descobriu.

Eugênio Moretzsohn
Militar – São José

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 22/11/10
Assunto: Debate DC (aprovação automática)		Página: 32

- DEBATE DC

Com a alegação de aumentar a duração do ensino fundamental, a Secretaria da Educação decidiu que todos os alunos matriculados na quinta série em Santa Catarina deverão ser aprovados, automaticamente, este ano, por pior que tenha sido seu rendimento e comportamento em sala de aula. Isto é justo e produtivo? Qual a sua opinião a respeito. Por quê?

Envie sua opinião, com nome, cidade de origem, profissão, telefone e RG da carteira de identidade com o título "Debate" para diariodoleitor@diario.com.br

Clipping

CNTE

21/11/2010 - Catarinense é finalista em concurso nacional

• Data: 21/11/2010
• Veículo: RÁDIO CRICIUMA
• Editoria:
• Assunto principal: ENSINO MÉDIO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Educação - 21/11/2010 - 18h58min

Concurso é baseado na liberdade de expressão

A estudante Ângela Isaías, da Escola de Educação Básica (EEB) Professor Hermínio Heusi da Silva, de Romelândia, está entre os 38 finalistas selecionados no gênero Artigo de Opinião da Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro.

Com base no conceito desse tipo de texto, que contempla a liberdade de expressão e a exposição de argumentos contra ou a favor de determinado assunto, a aluna concorreu com 125 jovens do 2º e do 3º ano do Ensino Médio, que chegaram às semifinais.

No concurso geral serão premiados 20 candidatos de todo o Brasil. Destes, cinco textos em cada uma das categorias: Artigo de Opinião, Poema, Memórias e em Crônica. Vale lembrar que Santa Catarina conta com oito alunos finalistas em todos os gêneros.

A premiação acontecerá no dia 29 de novembro, em Brasília, com a participação dos finalistas, acompanhados pelos pais, professores e diretores das escolas.

Os estudantes e os professores selecionados receberão medalha, um microcomputador e uma impressora. As unidades escolares ganharão dez microcomputadores, uma impressora e um cupom para compra de livros, partindo de uma lista definida pela coordenação do evento para ampliação do acervo da biblioteca escolar.

Relatos práticas pedagógicas

A olimpíada também teve uma categoria especial para os professores. Um total de 28 textos de relatos de práticas pedagógicas foi classificado em todo o Brasil. Entre os finalistas, está o professor Elizeu Domingos Tomasi, da EEB Irmã Irene, de Santa Cecília, finalista na subcategoria "Melhor Relato em Memórias".

A outra finalista é a professora Sonia Sutil, da EEB Paulo Blazi, de Campos Novos, finalista na subcategoria "Melhor Relato em Opinião".

Tema da Olimpíada

O Lugar Onde Vivo foi o tema desenvolvido nos quatro gêneros literários da Olimpíada. Participaram da fase inicial cerca de sete milhões de estudantes de 99% dos municípios brasileiros.

A Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro é promovida pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Fundação Itaú Social. O evento é coordenado pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).

Fonte: Secretaria de Estado da Educação



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 20/11/10
Assunto: TJ suspende livro por “conteúdo sexual”		Página: 39

**ESCOLAS PÚBLICAS DE SP
TJ suspende livro por “conteúdo sexual”**

O Tribunal de Justiça de São Paulo ordenou que o governo paulista deixe de distribuir aos alunos das escolas estaduais o livro *Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século* (ed. Objetiva). No entender do tribunal, três contos contêm “elevado conteúdo sexual, com descrições de atos obscenos, erotismo e referências a incestos” – inadequados para alunos que têm entre 11 e 17 anos. Famílias de estudantes que não gostaram do livro procuraram Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (Inadec) que levou a ação à Justiça.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 20/11/10
Assunto: Educação		Página: 60

• **Educação**

Vislumbrar uma educação de qualidade é uma meta, um anseio, um sonho acalentado por pais, professores, alunos, enfim, por toda a comunidade educacional. Agora, o Estado ordena que todos os alunos matriculados na quinta série sejam aprovados. Todos! Os excelentes, os bons, os médios, os ruins e os péssimos. Sem exceção. Quem será capaz de preencher a lacuna resultante dessa adaptação ao novo sistema? Somente o tempo e a qualidade de ensino dirão!

Maria Dirksen Braatz
Presidente Getúlio



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Cartas	Data: 20 e 21/11/10
Assunto: Civismo		Página: 2

CIVISMO

Em relação ao artigo Patriotismo e respeito à bandeira e ao Hino Nacional, de Edward Duwe (Santa, 19 de novembro), não acredito que, em nossa realidade, honrar os símbolos faça diferença. Não temos ordem, nosso progresso é barrado pela burocracia e pelo jeitinho. Os símbolos servem para representar algo e os nossos não representam nada. Antes disso, devemos agir como cidadãos.

Fabricio Faustino

Estudante - Blumenau



CLIPPING

Veículo: Nota 10 Notícias de Educação	Editoria: Brasil	Data: 22/11/10
Assunto: Programa de Alimentação Escolar terá novas regras		Página: Online

Programa de Alimentação Escolar terá novas regras

A partir de 2011, os gestores do Programa Nacional de Alimentação Escolar nos estados e municípios terão de seguir novas regras, ao prestar contas dos gastos feitos com os recursos enviados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a merenda dos alunos das redes públicas de ensino.

Um novo formulário foi concebido para reunir informações sobre as três fases da prestação de contas e, assim, facilitar sua apreciação pelas áreas técnicas do fundo. O documento não torna fácil o trabalho apenas do governo federal. Com explicações claras e orientações sobre seu preenchimento, ele também vai ajudar os gestores municipais e estaduais a fazer uma prestação de contas precisa. O documento foi apresentado na semana passada aos participantes do 5.º Encontro Nacional de Alimentação Escolar, em Salvador.

“Com o formulário, o número de prestações de contas com erro vai diminuir muito”, acredita Orvalina Ornelas, coordenadora geral de prestação de contas do FNDE. Segundo ela, cerca de 40% desses erros são meramente formais, como a falta de assinatura do responsável, o esquecimento de juntar o extrato bancário à documentação ou o preenchimento incorreto do formulário.

Novidades também no roteiro para o parecer dos conselhos de alimentação escolar (CAE) sobre a situação em seus estados ou municípios. O FNDE elaborou um passo a passo detalhado sobre como o CAE deve acompanhar as atividades dos órgãos públicos responsáveis pela merenda, desde a compra dos alimentos até a distribuição das refeições aos alunos. “Este roteiro incentiva o olhar crítico do conselheiro, já que não é meramente um questionário, mas sim um documento com informações sobre como deve ser executado o programa e perguntas sobre como o programa está sendo desenvolvido no município”, diz a nutricionista Carolina Chaves, do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar da Universidade de Brasília.



CLIPPING

Veículo: Nota 10 Notícias de Educação	Editoria: Brasil	Data: 22/11/10
Assunto: Parlamento Jovem vivencia rotina da Câmara		Página: Online

Parlamento Jovem vivencia rotina da Câmara

A partir de hoje (22), 77 estudantes selecionados para o Parlamento Jovem 2010 iniciam uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados. A sétima edição do evento apresenta como tema "O Jovem e o Mercado de Trabalho".

De acordo com a Agência Câmara, com representantes de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, o programa permite que estudantes de escolas públicas e particulares conheçam e vivenciem a rotina dos trabalhos legislativos, despertando uma reflexão sobre a representação política.

Para participar, os estudantes apresentaram projetos de lei sobre agricultura e meio ambiente; saúde e segurança pública; economia, emprego e defesa do consumidor; educação, cultura, esporte e turismo.

Entre os temas mais recorrentes está a educação. Houve projetos que trataram, por exemplo, de ensino em tempo integral, melhoria da qualidade da educação e adoção de disciplinas na grade curricular. A preocupação com emprego foi, para os jovens, o segundo tema mais recorrente.

"Os projetos foram muito bons. Desta vez, sentimos melhora na técnica legislativa. Entre os critérios avaliados, levamos em consideração a oportunidade, a originalidade e a necessidade da proposta", avalia uma das coordenadoras do projeto, Stefânia Serzanink.

O programa, criado em 2004 por iniciativa do deputado Lobbe Neto (PSDB-SP), já contou com a participação de mais de 450 estudantes. A novidade deste ano foi que a Câmara ofereceu um curso pela internet para que os jovens aprendessem a elaborar um projeto de lei. Os gastos com hospedagem, alimentação e transporte dos estudantes selecionados são custeados pela Câmara.



CLIPPING

Veículo: CONSED	Editoria: Notícias	Data: 19/11/10
Assunto: Consed participa da cerimônia de premiação do III concurso de redação do Senado Federal		Página: online

Consed participa da cerimônia de premiação do III Concurso de Redação do Senado Federal

Escrito por Orestes Lôbo

Sex, 19 de Novembro de 2010 14:58

O Secretário de Estado da Educação do Distrito Federal, Sinval Lucas de Souza Filho, representou o Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação na cerimônia de premiação do III Concurso de Redação do Senado Federal. O evento aconteceu na manhã desta sexta-feira, 19, no Salão Negro do Senado Federal.

Na oportunidade, o Secretário falou do apoio das Secretarias na realização do concurso. “A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, assim como as Secretarias de Educação dos demais Estados da federação não medirão esforços para continuar apoiando esse concurso, buscando sempre a oferta de uma educação pública de mais qualidade”, disse.

A cerimônia contou ainda com a presença do Presidente do Senado, José Sarney, da Senadora Serys Slhessarenko, do diretor geral do Senado, Haroldo Tajra e do Secretário de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, Ervino Deon.

Premiados

A primeira colocada no concurso, cujo tema foi "Brasília, capital dos Brasileiros", a estudante gaúcha Fernanda Rodrigues, ressaltou em sua redação a característica multifacetada da capital federal, que completou 50 anos de fundação em 21 de abril deste ano. Ela chama Brasília de "avião brasileiro, que mostra o rumo certo, acolhe um pouco de cada cultura, de todas as pessoas, de cada canto do Brasil".

Fernanda, que estuda na Escola Estadual de Educação Básica Vidal de Negreiros, no município de Estrela, no Rio Grande do Sul, recebeu um troféu, além de um microcomputador portátil e um certificado de participação honrosa.

Os outros dois ganhadores foram Danilo Dutra Fuentes, do Centro Educacional Dr. Péricles Corrêa da Rocha, no município de Bom Jardim, no Rio de Janeiro e Moisés Modesto da Costa do Colégio Estadual Unidade Pólo, localizado em Campo Mourão, no Paraná. Além dos três primeiros colocados, estavam presentes na cerimônia os **27 estudantes finalistas** – um representante de cada estado, mais o Distrito Federal.

Novidade

De acordo com a diretora da Secretaria de Relações Públicas do Senado Federal, Juliana



Maria Guaracy, a próxima edição do concurso, a ser realizada em 2011, contará com uma novidade: os finalistas terão também a oportunidade de participar do projeto Jovem Senador, iniciativa que integra o programa Senado Jovem Brasileiro, criado em agosto deste ano por meio da Resolução 42/10 e que começa a valer a partir de 1º de fevereiro de 2011.

Concurso

O concurso tem como objetivo estimular entre os estudantes dos dois últimos anos do ensino médio, regularmente matriculados nas escolas públicas dos estados e do Distrito Federal, com faixa etária de 16 a 19 anos, a reflexão sobre o papel da Capital Federal nos destinos da Nação e o debate sobre a responsabilidade de cada cidadão como parte na construção de valores éticos, políticos e sociais do país.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 20/11/10
Assunto: Neste domingo tem Enade		Página: 39

AVALIAÇÃO

Neste domingo tem Enade

Cerca de 450 mil estudantes de cursos da área da saúde e de cinco graduações em tecnologia de todo o país prestarão o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), o antigo Provão, neste domingo.

Em Santa Catarina, apenas tecnologia em Agroindústria não será examinada, porque não existe em nenhuma instituição. O grupo de cursos escolhidos é repetido a cada três anos. Em 2007, estas mesmas graduações foram avaliadas.

O Enade analisa não só se os alunos estão aprendendo o conteúdo durante a faculdade, como também as condições de infraestrutura do local. O exame, que está em sua 7ª edição, ocorre uma vez por ano e avalia um terço dos cursos superiores do país. Todos os estudantes dos cursos selecionados são obrigados a comparecer – quem não fizer o Enade não receberá o diploma.

Como será
Regras
- Os estudantes que participarão da prova deverão estar no local definido até as 12h15min
- A prova começa às 13h e não será permitido entrar após esse horário.
- É preciso levar documento oficial de identificação com foto
- A prova será aplicada domingo e terá quatro horas de duração.
- O Inep divulgou os locais de provas no site www.inep.gov.br
O que é o Enade?
- É uma prova que avalia o desempenho dos estudantes brasileiros de graduação. Foi criado em 2004 pelo governo federal e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).
- O exame ocorre uma vez por ano, geralmente no segundo semestre
- A cada ano, são avaliados um terço dos cursos superiores do país
- O resultado do Enade 2009 ainda não foi divulgado pelo Inep
Quais os cursos avaliados?
- Bacharelado: Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia e os tecnólogos em: Agroindústria, Agronegócios, Gestão Hospitalar, Gestão Ambiental e Radiologia



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 22/11/10
Assunto: Enade Estudantes boicotam a prova nacional		Página: 24

ENADE

Estudantes boicotam a prova nacional

As provas do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) foram aplicadas ontem à tarde para cerca de 650 mil estudantes de 16 cursos de bacharelado da área de saúde e cinco tecnólogos. Todo o processo aconteceu de forma tranquila no país, apesar de alguns boicotes.

Aprova é obrigatória para o recebimento do diploma. O Enade também é importante para a universidade conhecer mais os problemas da graduação. O exame é feito com os estudantes que estão ingressando e saindo da universidade.

Cerca de 650 mil universitários de todo o Brasil de 19 cursos fizeram as provas. Segundo o Ministério da Educação, a aplicação da prova também ocorreu sem problemas em todo o país.

Houve, no entanto, registro de boicotes de estudantes das universidades federais do Rio (UFRJ), Minas Gerais (UFMG), Brasília (UnB) e Bahia (UFBA), além da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que participa pela primeira vez do Enade. Uma lei federal obriga as instituições federais e particulares a aderirem à avaliação, mas ela é opcional para faculdades estaduais e municipais.

No boicote, o aluno comparece, mas deixa a prova em branco. Dessa forma, não sofre consequências diretas. O boicote em massa abaixa o conceito do curso, calculado pelo MEC. O estudante que falta no Enade pode tentar se justificar oficialmente com o ministério – a data de abertura do processo para recebimento de justificativas ainda não foi divulgada. Se a justificativa não for aceita, o aluno tem de prestar o Enade no ano seguinte.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 19/11/10
Assunto: Domingo é dia do Enade para 450 mil		Página: 23

EDUCAÇÃO

Domingo é dia de Enade para 450 mil

Pré-requisito para estudantes do ensino superior pegarem o diploma de conclusão do curso, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) acontece amanhã e será encarado por cerca de 450 mil alunos.

Além de Agronomia e Medicina Veterinária, serão avaliados 12 cursos da área da saúde e de cinco graduações em tecnologia de todo o país. Em Santa Catarina, por não ser oferecido por nenhuma instituição, apenas o curso de Tecnologia em Agroindústria não será examinada. O grupo de cursos escolhidos é repetido a cada três anos. Em 2007, estas mesmas graduações foram avaliadas.

O Enade analisa não só se os alunos estão aprendendo o conteúdo durante a faculdade, como também as condições de infraestrutura do local. O Ministério da Educação (MEC) distribuiu, em abril, bolsas aos alunos que ganharam as maiores notas no Enade 2007 e 2008. Os estudantes com as médias mais altas têm um ano para ingressar na universidade escolhida, em caso de mestrado, e dois anos, para doutorado.

Como será
REGRAS
- Os estudantes que participarão da prova deverão estar no local definido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais Anísio Teixeira (Inep) às 12h15min para localizar a sala, assinar a lista de presença e cumprir outras formalidades.
- A prova começa às 13h e não será permitida a entrada após esse horário.
- É preciso levar documento oficial de identificação com foto.
- A prova será aplicada domingo e terá quatro horas de duração.
- O Inep divulgou os locais de provas no site www.inep.gov.br .
O QUE É O ENADE?
- É uma prova que avalia o desempenho dos estudantes brasileiros de graduação. Foi criado em 2004 pelo governo federal e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).
- O exame ocorre uma vez por ano, geralmente no segundo semestre.
- A cada ano, são avaliados um terço dos cursos superiores do país.
- O resultado do Enade 2009 ainda não foi divulgado.



QUAIS OS CURSOS AVALIADOS?

- Bacharelado: Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia e os tecnólogos em: Agroindústria, Agronegócios, Gestão Hospitalar, Gestão Ambiental e Radiologia.

74



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 21/11/10
Assunto: Gabaritos do Enade serão divulgados na terça-feira, segundo Inep		Página: online

Gabaritos do Enade serão divulgados na terça-feira, segundo Inep

Exame foi aplicado neste domingo a cerca de 650 mil estudantes.

Pelo Twitter, estudantes reclamaram de prova cansativa.

Do G1, em São Paulo

Os gabaritos e provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) serão divulgados na terça-feira (23), segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A prova, aplicada neste domingo (21) a universitários, foi realizada sem registro de ocorrências graves, de acordo com o instituto.

Pelo Twitter, estudantes reclamaram que as provas foram longas e cansativas. A participação no Enade é obrigatória a todos os convocados, cerca de 650 mil estudantes. O estudante não é obrigado a pontuar.

As áreas avaliadas foram agronomia, biomedicina, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, medicina veterinária, nutrição, odontologia, serviço social, terapia ocupacional e zootecnia, e os cursos superiores de tecnologia em agroindústria, agronegócios, gestão ambiental, gestão hospitalar e radiologia.

Segundo o Inep, o questionário do estudante deve ser preenchido até as 23h59 deste domingo pela internet.

As provas tiveram dez questões de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e 30 questões específicas para cada área.

Nas duas partes, as questões foram discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

Diferente dos últimos anos, quando a prova era elaborado por uma empresa ou consórcio, o exame deste domingo foi coordenado diretamente pelo Inep, a partir de um banco de questões elaboradas por professores de instituições de ensino superior.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Publicação Legal	data: 22/11/2010
Assunto: Domingo de provas para estudantes		Página: 10

EXAMES

Domingo de provas para estudantes

FLORIANÓPOLIS — O domingo foi de provas em Santa Catarina. A primeira, do IF-SC (Instituto Federal de Santa Catarina), era destinada aos estudantes que desejavam ingressar em cursos técnicos vinculados ao ensino médio; a outra avaliação era o Enade (Exame Nacional de Desempenho do Estudante), que avaliou 14 cursos universitários de bacharelado e tecnólogos. O nervosismo bateu para o estudante da oitava série Lucas Picollo, 13 anos, que pleiteou uma vaga no curso de eletrônica do IF-SC. Para ajudar a manter a calma, a família toda reservou o domingo para acompanhar o garoto na prova. “Estou muito tenso”, revelou.

No total, 7.789 alunos disputaram 2.263 vagas oferecidas em 14 cidades catarinenses pelo Instituto Federal. O curso mais procurado nessa edição foi o de edificações, em Florianópolis, com 15,53 inscritos por vaga. O gabarito do IF-SC foi divulgado às 19h de ontem. Quanto ao Enade, participaram 450 mil estudantes catarinenses de cursos de graduação da área da saúde e cinco tecnólogos. O objetivo desta avaliação, preparada pelo Ministério da Educação, é verificar a qualidade do ensino superior em instituições públicas e privadas. O acadêmico selecionado que não prestou o Enade não recebe diploma e precisa esperar mais uma prova para receber o documento.

ibm

“
Estou muito tenso.
”

LUCAS PICOLLO, ESTUDANTE,
DISPUTOU VAGA NO IF-SC



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 20/11/10
Assunto: Provas do IF-SC pela manhã e de tarde		Página: 39

ENSINO SUPERIOR

Provas do IF-SC pela manhã e de tarde

Neste domingo, 7.789 candidatos concorrem a 2.263 vagas em cursos técnicos oferecidos pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) em 14 cidades do Estado.

Na região da Grande Florianópolis, 4.651 pessoas disputam 905 vagas nos campi Florianópolis, Florianópolis-Continente e São José. No período da manhã (9h às 12h), será realizada a prova do exame de classificação dos cursos técnicos concomitante e subsequente ao Ensino Médio. Já de tarde (15h às 18h), fazem as provas os estudantes que concorrem aos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Os candidatos deverão estar no local da prova com 30 minutos de antecedência, com documento original com foto e caneta preta ou azul.

Entre os cursos mais concorridos está os de Edificações, no Campus Florianópolis, com 15,53 candidatos por vaga para aulas à tarde e 12,35 para quem quer ter aulas de manhã.

Serviço
- O quê: prova do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC)
- Quando: Domingo, das 9h às 12h e das 15 às 18h
- Limite de horário: 30 minutos antes de cada prova
- O que levar: documento original com foto e caneta preta ou azul.
- Gabarito: site www.ingresso.ifsc.edu.br , a partir das 19h deste domingo.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 22/11/10
Assunto: Seleção para o IF-SC		Página: 24

GERAIS

Provas aplicadas para 7,7 mil candidatos

As provas para ingresso nos cursos técnicos do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) aconteceram ontem em 14 cidades do Estado. No total, 7.789 candidatos concorrem a 2.263 vagas. De manhã, das 9h às 12h, foram feitas as provas do exame de classificação dos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio. À tarde, das 15h às 18h, fizeram as provas os estudantes que concorrem aos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Entre os cursos mais concorridos estão os de Edificações, Eletrônica e Eletrotécnica do Campus Florianópolis. Fone 0800-722-0250.

diario.com.br

> O gabarito do Instituto Federal de SC em www.diario.com.br



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 19/11/10
Assunto: Até quarta deve sair a nova data		Página: 22

ENEM

Até quarta deve sair a nova data

O Ministério da Educação (MEC) assegurou ontem que a nova prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para os alunos com direito reconhecido a fazê-la será na primeira quinzena de dezembro. O dia exato será anunciado na próxima quarta-feira (24).

Até lá, o Inep e o consórcio Cespe/Cesgranrio, encarregado da aplicação das provas, terão concluído a análise das atas com registro de reclamações de alunos em todos locais onde o exame se realizou no país. Estão sendo analisadas 116.626 atas, num pente-fino que vai identificar todos os estudantes prejudicados pelos erros de impressão no caderno de questões amarelo, da prova do dia 6.

O MEC não divulgou quantas atas foram analisadas até agora e calcula que o total de alunos com direito a refazer o exame não chegue a 2 mil, o que significa menos de 0,1% dos 3,3 milhões de alunos que fizeram o Enem 2010. Cada um deles será notificado do direito de refazer o exame pelos meios habituais – via e-mail, telefone, carta e até por SMS.

O MEC informou ainda que o calendário do Enem de 2010 segue rigorosamente dentro dos prazos, com a previsão da divulgação dos resultados para a primeira quinzena de janeiro de 2011.

O início do processo de seleção unificada para admissão de novos alunos pelos estabelecimentos de ensino superior está confirmado para segunda quinzena de janeiro.

Terão direito ao exame extra os estudantes que pegaram o caderno de questões amarelo com erros de montagem e impressão no dia 6 e não conseguiram trocá-lo. O MEC também abriu a possibilidade de correção invertida do cartão-resposta para os alunos que se confundiram com a inversão dos cabeçalhos. O prazo para requerer a correção invertida terminou ontem à meia noite.

A gráfica RR Donelley, que reconheceu responsabilidade pelos erros de impressão, vai bancar os gastos extras com a realização do novo exame. Segundo o MEC, isso deve incluir os gastos com alimentação e transporte dos candidatos que precisem se deslocar aos locais onde serão aplicadas as novas provas de ciências humanas e ciências da natureza.

Brasília



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Plural	data: 20 e 21/11/2010
Assunto: O velho vestibular		Página: 3

O velho vestibular

As eleições mal acabaram e a campanha pra 2014 já começou. É o novo paradigma da propaganda política, a criação de uma crise permanente, seja ela fundada em bases reais ou não. A bola da vez agora é tentar prejudicar mais de três milhões de estudantes anulando uma prova que fizeram apenas para desgastar o governo. Ano passado já fizeram isso, curiosamente o jornal que publicou a prova vazada era a mesma empresa dona da gráfica que deixou vaziar o conteúdo. Coincidências, é claro.

Nessa guerra de informações vale tudo, até mesmo pegar uma frase qualquer de uma autoridade e fazer um artigo inteiro para dar um sentido inverso. É impressionante mesmo, Fausto Wolff es-

tava certo sobre o romance de Orwell, estamos vivendo o 1984 desde 1964. Na histeria do momento não falta quem queira cancelar o modelo de avaliação nacional, similar ao feito na Alemanha e EUA, e voltarmos para o antigo sistema do vestibular apenas.

Ah, sim, doces memórias do vestibular. Lembro que o grande truque era se inscrever naqueles aulões de fim de ano, onde todo o conteúdo era condensado em 20 dias de aula. E os professores eram aclamados como verdadeiros gênios porque “adivinham” as questões do vestibular, um misto de ensino científico e xa-

ANACREONTE FONJIC

manismo premonitório.

É claro que ninguém mais é criança e podemos parar de brincar nessa história. Os professores de cursinho são contratados pelas universidades para redigir questões de vestibular, daí vem o seu dom premonitório: o aluno que paga recebe dele a informação privilegiada sobre as questões que cai. É claro que eles não podiam admitir que estavam violando o sigilo da prova, então vinham com papos divertidíssimos de sonhos mediúnicos e passavam no quadro questões inteiras do vestibular, palavra por palavra; cada alternativa, com a devida resposta.

Era um esquema que todos gostavam. Os cursinhos porque faturavam, os alunos porque ganhavam uma vantagem indevida sobre outros candidatos e os professores porque viravam gênios do saber. Depois era divertido ver ainda os cursinhos que se vangloriavam da aprovação dos seus alunos, sem mencionarem, é claro, o crime federal que cometiam vazando questões da prova para os mesmos.

É certo que a fraude começa a patinar no momento em que surge um exame nacional que desarticula todos esses arranjos locais de corrupção. Não é, portanto, de se estranhar que o exame desagrade e cause movimentações tentando exterminá-lo para o retorno ao velho esquema. Ah, o saudosismo!



CLIPPING

Veículo: Nota 10 Notícias de Educação	Editoria: Brasil	Data: 22/11/10
Assunto: MEC divulga próximos passos do Enem		Página: Online

MEC divulga próximos passos do Enem

O Ministério da Educação (MEC) divulgou os procedimentos regulares com relação às provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizadas nos dias 6 e 7 de novembro, que seguem seu curso previsto:

1. Na sexta-feira (19), à meia-noite (horário de Brasília), terminou o prazo para os alunos requisitarem a correção das provas de ciências humanas e ciências da natureza, de acordo com a disposição do cabeçalho, ao invés da numérica;
2. Informamos ainda que segue, por parte do consórcio Cespe-Cesgranrio, a análise das 116.626 atas dos locais de prova e que os estudantes eventualmente prejudicados pelos erros de impressão no caderno de questões de cor amarela, da prova de sábado, dia 6, estão sendo identificados. Eles serão informados, pelos meios habituais (SMS, e-mail, telefone e carta) que poderão, se assim desejarem, realizar uma nova prova;
3. A identificação e qualificação desses alunos devem continuar ao longo desta semana;
4. Quanto à data da prova, o Ministério da Educação marcará a sua realização para a primeira quinzena de dezembro. O dia exato será anunciado até quarta-feira (24);
5. Reafirmamos ainda que o calendário do Enem 2010 segue rigorosamente dentro dos prazos estabelecidos, com a divulgação dos resultados prevista para a primeira quinzena de janeiro de 2011, e o início do processo da Seleção Unificada (SISu) na segunda quinzena de janeiro de 2011.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Editoriais	Data: 22/11/10
Assunto: Redutos de desigualdade		Página: 12

REDUTOS DE DESIGUALDADE

Dois estudos divulgados na semana passada evidenciam consequências da desigualdade de renda e de condições básicas para a vida. A ONU, no estudo denominado Cidades Escondidas, mostra que crianças das áreas urbanas mais pobres têm o dobro de probabilidade de morrer antes de completar cinco anos, comparadas às que vivem nas áreas ricas das cidades. No Brasil, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta que pessoas com menor renda e que moram na zona rural têm menos acesso à educação, frequentam menos a escola e engrossam os índices de analfabetismo. São referenciais importantes para a formulação de políticas públicas que contribuam para reduzir a disparidade, que está na raiz de outras dificuldades, inclusive a da violência.

Não se trata de uma questão periférica, restrita a apenas a uma área, a educacional, mesmo que importante. O tema é central e decisivo não só para projetar o país como um modelo de crescimento com igualdade, mas também como uma das precondições para a implementação de um ciclo de desenvolvimento que não seja concentrador e limitado. Nos redutos da desigualdade vicejam a baixa escolaridade e o analfabetismo, mantêm-se níveis de mortalidade infantil incompatíveis com a grandeza do país e vigoram esquemas atrasados de relações econômicas. Segundo o diretor do Ipea, Jorge Abrahão, nos 17 anos que vão de 1992 a 2009, houve destacados avanços na área da educação, com a ampliação de 5,2 para 7,5 a média de anos de estudo da população e queda da taxa de analfabetismo de 17,5% para 9,7%. Como se vê, há um amplo caminho à frente.

Os redutos da desigualdade não se circunscrevem apenas a categorias geográficas. Há bolsões de desigualdade entre grupos sociais que reproduzem com outros números e outras ênfases as mesmas mazelas e as mesmas dificuldades. Nesse aspecto, o Ipea relaciona as desvantagens de negros e pardos. Esse grupo de brasileiros tinha, em 2009, a média de escolaridade que os brancos apresentaram 12 anos antes.

Aí está, como desafio para os novos governos federal e estaduais, uma realidade que precisa ser enfrentada. Nosso país figura há décadas como uma nação das mais desiguais no planeta. A situação é tão severa que o imenso esforço dos últimos anos, que retirou milhões de brasileiros da pobreza absoluta e levou outros milhões para a classe média, não foi suficiente para mexer significativamente em nossa posição nesses rankings. Toda a estratégia do desenvolvimento nacional precisa, por isso, contemplar, como objetivo direto ou indireto, o de dar a oportunidade histórica às ilhas de desigualdade que sobrevivem e cujo enfrentamento não pode estar fora das prioridades do poder público e de toda a sociedade.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 19/11/10
Assunto: Dia da consciência negra		Página: 19

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Refletir sobre a desigualdade

Ações como a homenagem a 22 afrodescendentes do Morro da Queimada marcam o 20 de novembro em Florianópolis

Celina Agostinho de Jesus, 73 anos, vai ser homenageada nesta noite. Moradora do Morro da Queimada, área do Maciço do Morro da Cruz, na Capital, é uma entre as 22 pessoas da comunidade ligadas à cultura afrodescendente que serão lembradas neste 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

A festividade cultural faz parte de uma ampla programação que tem o Palácio Cruz e Sousa e o Centro de Convivência do Morro da Queimada como palcos.

Nascida em Tijucas, Celina subiu o morro onde criou os filhos, netos e bisnetos. É pobre, trabalhadora, analfabeta. Sua família faz parte dos 13% da população negra (preta e parda) de SC, conforme a Coordenadoria Municipal de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial (Coppir).

Mas existem divergências. Se levados em conta os números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os negros representam 2,2% da população estimada em 6,1 milhão. O dado da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (Pnad) é de 2009. O Pnad considera cinco categorias para a pessoa se classificar quanto à característica cor ou raça: branca, preta, amarela (pessoa que se declarou de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça), ou indígena (pessoa que se declarou indígena ou índia).

– O problema da invisibilidade precisa ser atacado em Santa Catarina – defende Ana Paula Cardozo, coordenadora da Coppir.

Estudo vai traçar o perfil da população negra do país

Formada em Educação Artística na Universidade do Estado de Santa Catarina, pesquisadora da cultura da Diáspora Africana e da cultura Afro-Brasileira e militante do movimento negro, Ana Paula conta que, recentemente, foi fechado um convênio com o governo federal para que se possa analisar quantos são, onde ficam e o que fazem os negros catarinenses. Com os dados, será possível traçar políticas voltadas à população e estabelecer um “observatório étnico-racial”. Assim, aprofundar dados que mostram ser o número de analfabetos negros o dobro do número de brancos. Ou a renda da população negra a metade da renda dos brancos. A visibilidade permitirá, ainda, descobrir questões relacionados à cultura dos afrodescendentes no Estado.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – www.sed.sc.gov.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – imprensa@sed.sc.gov - ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

– Somos o segundo Estado, superando Rio e Minas Gerais, com o maior número de clubes sociais para negros do país. Isso nos dará a oportunidade de sediar um encontro nacional promovido pela Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – revela Ana Paula.

O encontro devia acontecer em dezembro, mas devido à transição do governo está sem data marcada. Conforme a coordenadora da Coppir, estão catalogados 43 clubes sociais. Alguns em plena atividade, como o Novo Horizonte, na Capital, e o Sociedade Kênia Clube, em Joinville.

angela.bastos@diario.com.br

ÂNGELA BASTOS



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Artigos	Data: 20 e 21/11/10
Assunto: Dia da consciência negra		Página: 2

Dia de Consciência Negra

O sistema escravagista instalado no Brasil foi uma forma extrema de exploração da espécie humana por membros da mesma espécie, fazendo do semelhante uma propriedade. Todavia, os primeiros sinais de resistência surgiram ainda nos navios. Foram registradas várias revoltas, como a do navio L'Africain, em 1738.

A prática de aborto, para não dar à luz um filho escravo, o suicídio e a greve de fome foram recursos de resistência que prejudicavam os senhores do regime escravagista brasileiro. Outra forma de resistência eram as fugas, as quais deram origem aos quilombos. O mais conhecido deles foi o de Palmares, verdadeiro sistema de produção alternativo à sociedade colonial, que resistiu por quase 100 anos.

Após a “abolição”, o povo negro continuou resistindo à dominação. Um exemplo foi a Revolta dos Marinheiros Negros, liderada por João Cândido em 1910. Pela cultura também houve resistência. Caso das organizações carnavalescas, como o Afoxé Filhos de Gandhi, em Salvador, de 1949, ligado às greves dos estivadores do Porto de Salvador. Esses irmãos eram trabalhadores organizados na Bahia.

Entretanto, donde vinha a força para resistir até a morte? Uma das fontes dessa força foi, sem dúvida, a religião. Mais especificamente do Candomblé. Sempre houve uma íntima ligação entre o Candomblé e as lutas de resistência do povo negro. Muitas histórias de formação de quilombos na Bahia estão ligadas à constituição de um terreiro, solo sagrado.

O espaço do candomblé é a natureza. É uma religião ligada à terra. Celebrar a comunhão com os orixás é receber a “axé” (força) da natureza para resistir e contra qualquer sistema opressor que negue vida, justiça, pão, universidade, paz e liberdade. Participar do terreiro é assumir o compromisso com a luta pela libertação. E hoje esse terreiro engloba toda a Terra, que mesmo ferida pelo modelo econômico que vigora, permanece, com a ternura e beleza de Yemanjá, a Mãe sempre pronta para amamentar seus filhos e filhas. Axé!

CÉLIO RIBEIRO|Padre e professor universitário



CLIPPING

Veículo: Folha de SP	Editoria: Debates	Data: 21/11/10
Assunto: Corações de estudante		Página: Online

Corações de estudantes - JOSÉ VICENTE

A revolução mais vistosa produzida pelo novo sentido da educação brasileira é a chegada dos negros ao ensino superior, uma grande vitória

Decisivamente, a educação tem galvanizado a discussão social e se internalizado incontroversamente como fundamento indispensável de sustentabilidade econômica e social do país.

Com razão, seja pelos imperativos da modernidade tecnológica, seja pelas necessidades das novas tecnologias sociais, viver, sobreviver e prosperar passou a ser tarefa complexa, exigindo de pessoas e nações novas e aprofundadas competências, refinada capacidade criativa e extrema habilidade de montagem e gestão de estratégias.

Educação de qualidade, inclusiva, que valorize a diversidade étnico-racial, fundada nos valores da cidadania e instituída como valor social, além de promover acesso ao conhecimento qualificado e melhoria de talentos e qualidade de cidadãos, promove a equalização de oportunidades entre diferentes, democratiza o acesso aos espaços de prestígio social, permite a integração e a participação intensa nas discussões das prioridades e escolhas nacionais. Esse deve ser o sentido inexorável da nova educação. Enquanto essas premissas permeiam lentamente a nova educação brasileira, a boa nova é que a educação está chegando aonde mais precisava chegar: às classes menos favorecidas. De 2002 a 2009, as classes C e D passaram de 7,3% para 15,3% dos discentes, e pesquisas apontam que nesse grupo social é intenso o otimismo e a confiança na educação como bem duradouro para promoção de melhoria de vida e ascensão social. Mais, a revolução mais vistosa produzida pelo novo sentido da educação brasileira é a chegada dos negros ao ensino superior.

Somados os programas federais e estaduais de ações afirmativas, como o ProUni e as cotas, e as parcelas significativas de negros que compõem as classes C e D, a partir deste ano, mais de 30 mil jovens negros formados chegam ao mercado.

Uma extraordinária vitória para toda a sociedade brasileira.

A Faculdade Zumbi dos Palmares tem muita honra de contribuir para a construção desses novos valores e de ser uma das pioneiras nessa construção.

Com 90% dos seus 1.700 alunos negros autodeclarados, 30% deles inscritos em programas de trainee em ambiente corporativo e 50% dos seus formandos efetivados em conceituadas empresas do país, a faculdade tem tido papel de extrema relevância para tornar o caminho da inclusão do negro na sociedade brasileira pela educação cada vez mais livre.

Honrados e agradecidos, na noite de 15 de novembro, na Sala São Paulo, entregamos a oitava edição do Troféu Raça Negra, em homenagem àqueles que contribuem para que nosso sonho se torne todo dia realidade; a todos os que acreditam na capacidade de revolução da educação e que entendem a diferença como talento e criatividade para aprimoramento e mudança.

Erguemos um brinde à nossa crença de construir o novo e de melhorar o futuro.

Mandamos nossas notícias do lado de cá ao menestrel Milton Nascimento, o grande homenageado da noite, e reafirmamos a ele e a nós mesmos nosso permanente compromisso de continuar a cuidar da vida, da amizade, do sonho espalhado no caminho; de cuidar da nossa juventude e da nossa fé de coração de estudante.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Opinião	Data: 22/11/2010
Assunto: Muros sem escola		Página: 28

OPINIÃO

Muros sem escola

Procura-se um local para chamá-lo de escola onde a igualdade e a justiça sejam características pertinentes a todos. Há muito tempo, frases do tipo “temos que promover a igualdade” ou “devemos fazer justiça” emolduram pronunciamentos que, além de estarem distantes do que se pratica, são insuficientes. Uma escola justa existe? Existirá? Existiu? Justiça e igualdade são capazes de fomentar melhorias coletivas em nossas escolas? Como? Essa fala nos remete a questionamentos do tipo: o que de tão prioritário estávamos fazendo quando deixamos escapular de nossa labuta docente as cantigas de roda? A amarelinha? Mata-soldado? O lanche em um pacotinho plástico ao lado da garrafinha de café? Abraços? Ovo choco? Vamos cantar?

Deveres de casa tinindo, cadernos encapados com papel de presente, lápis apontado com faca. Cadê o pião e a pandorga? Bolinha de gude? Pula-corda? Grão de feijão no algodão molhado? Lata cheia de areia amarrada em um fio que virava carrinho? Cadê a flor da professora? Ditado, caligrafia, cópia, desenho cego, leitura e responder a tabuada só em pé ao lado da carteira. Reunião de pais aos sábados à tarde com a escola cheia – incrível. O cincerro que um dia estive no pescoço da vaca era o sinal que o recreio havia acabado. Ser escolhido para apagar o quadro? – nossa, como essa pequena ação completava nossos dias. Tudo desapareceu. Enfim, a modernidade chegou às escolas. Bom, ótimo – será? De quem é a culpa de tamanha evolução? Da industrialização? Da tecnologia? A globalização? Da inversão de valores – mas quem permitiu inverter os valores? Ou indo mais além, quem foi o inversor dos valores?

A culpa só pode ser dos professores, dos alunos ou dos pais? – fácil culpá-los, né? Quem sabe o capitalismo? Vocês podem estar certos de que a modernidade chegou e consigo toda essa tecnologia como o livro que emite o som dos dinossauros, aluna de celular com TV, professor de notebook com MSN e Orkut – será que moderno é somente isso? Já em outra esfera, questiono a “modernidade” ao me deparar com professor apanhando de alunos e pais violentos, agressões verbais, alunos drogados, evasão – eis a modernidade que contradiz ao, de um lado, oferecer o acesso instantâneo à informação e, em outro momento, fomentar um cenário de caos e em pleno funcionamento. Se for assim, prefiro a minha Escola Isolada Municipal Presidente Costa e Silva lá de São João Abaixo. E você? Onde ficaram seus “velhos tempos?”



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Passagem	data: 20 e 21/11/2010
Assunto: Educação é resposta correta		Página: 3

Educação é resposta correta

Trânsito. Ações nas escolas ensinam a crianças e jovens comportamento adequado

MAIARA GONÇALVES
maiara@noticiasdodia.com.br
@Maiara_ND

FLORIANÓPOLIS — A educação é apontada como resposta para a maior parte dos problemas da humanidade. Com a mobilidade urbana, a situação não seria diferente. Investir nas crianças e adolescentes de hoje para ter adultos conscientes amanhã pode ser um grande passo na melhora do trânsito. Para isso, a Polícia Militar e a Guarda Municipal investem em programas de educação desde os primeiros anos escolares.

Desde 2004, o Batalhão da Polícia Militar Rodoviária de Santa Catarina desenvolve um trabalho nas escolas próximas aos 24 postos da polícia espalhados pelo Estado. O programa é dividido em quatro etapas: palestras ministradas por

policiais nas escolas, recepção dos estudantes nos postos da polícia, contato entre policiais e professores e campanhas nas unidades.

No ano passado, foram realizadas 540 palestras a um público de 41.436 pessoas. O recorde foi em 2006, quando houve 1.606 palestras com a participação de 85.687 pessoas. A polícia conta com a Escolinha do Trânsito, estrutura itinerante levada aos eventos.

“O trabalho junto às crianças é importante para promover a educação no trânsito, o comportamento dos futuros motoristas, o respeito às regras. Alguns adultos ainda não têm essa consciência e não dão o exemplo. Se todos tiverem comportamentos adequados, índices de acidente devem reduzir. Conscientização precisa vir desde criança”, acredita o chefe de operações, major Marcelo Pontes.

ATIVIDADES Guarda Municipal

- Concurso de Desenho e Redação: realizado nas 36 escolas públicas municipais de Florianópolis, com cerca de 7.500 crianças do primeiro ao quarto ano
- Semana Nacional do Trânsito
- Natal Solidário
- Palestras sobre segurança e respeito no trânsito em escolas públicas estaduais, particulares e instituições públicas e privadas.
- Captação de recursos para cursos de capacitação e qualificação dos Guardas Municipais



Leia amanhã:
Mobilidade e
Meio ambiente



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Passagem	data: 20 e 21/11/2010
Assunto: Educação é resposta correta		Página: 3

Todos responsáveis pela segurança

Desde que a Guarda Municipal foi criada em Florianópolis, houve a implantação também do setor de educação da entidade. De acordo com o diretor da Guarda Municipal, Ivan Couto, são realizadas ações educativas para sensibilizar a sociedade para o respeito e educação no trânsito.

“As atividades são desenvolvidas com crianças, jovens e adultos, desmistificando a ideia do agente de segurança pública e agente de trânsito como profissional que apenas reprime ações ilegais. A intenção do setor é educar a sociedade e conscientizá-la da importância do respeito às leis e que todos são responsáveis pela segurança”, explica.

A Guarda Municipal reformou a área da antiga escolinha do Detran (Departamento de Trânsito), próxima ao Centrosul, na baía Sul. A estrutura servirá aos projetos de educação para o trânsito. Três agentes da guarda estão capacitados especificamente para atuar no programa.

Carro para passear, ônibus para trabalhar

Na casa da cabeleireira Orilda Alves da Silva, no Ribeirão da Ilha, cada um tem seu carro, mas ela é uma das poucas pessoas que abrem mão do conforto do automóvel e o deixa na garagem para ir trabalhar de ônibus. Uma questão de escolha, proporcionada pela educação. “Meu carro é só pra passear”, conta.

Há 12 anos, Orilda optou pelo transporte coletivo para ir de casa até o trabalho. Um dos motivos é a falta de estacionamento para deixar o automóvel o dia todo. Porém, se a política de mobilidade urbana na cidade não contemplar exemplos como o de Orilda, a atitude da cabeleireira poderá não perdurar por muito mais tempo. “Os ônibus estão sempre lotados. Às vezes tenho que esperar passar até três ônibus para conseguir viajar sentada”, reclama.



ESCOLHA

Moradora deixa o automóvel na garagem, mas o transporte coletivo precisa colaborar